

PROTESTO TANGARÁ

Mais de cinco mil manifestantes apoiaram caminhoneiros

>> Kelli Krause
Redação DS

O manifesto em apoio a paralisação dos caminhoneiros aconteceu ontem, 04, em Tangará da Serra. De acordo com a polícia militar mais de cinco mil pessoas foram às ruas apoiar a manifestação nacional dos caminhoneiros, que estão buscando junto ao governo a redução no valor do diesel, o aumento no valor do frete e melhores condições de trabalho. A Avenida Brasil foi tomada pelos manifestantes que com gritos de ordem e cantando o Hino Nacional mostraram apoio aos caminhoneiros e a insatisfação com o atual governo federal. De acordo com o diretor da Associação Comercial e Empresarial de Tangará da Serra, Vander Masson, um dos organizadores do manifesto, está satisfeito com o resultado da manifestação. “Estou até emocionado em ver que o povo de Tangará

realmente mostra a que veio, a caminhada foi linda e pacífica, em um evento organizado em pouco tempo conseguimos mobilizar mais de cinco mil pessoas, então estamos satisfeitos”, disse Vander. O presidente do sindicato dos caminhoneiros de Tangará da Serra, Edgar Laurine, agradeceu o apoio da população tangaraense. “A população de Tangará está de parabéns, eu quero agradecer em nome de todos os caminhoneiros, que são pais de família e que dependem do trabalho para sustentar a casa, com certeza todos estão agradecidos a cada um que compareceu neste movimento, foi muito importante para nossa classe receber o incentivo e o carinho de tanta gente”, disse Laurine, informando que as rodovias estão liberadas. Nesta semana o governador Pedro Taques(PDT) pediu a liberação das rodovias e sinalizou uma negociação anunciando o congelamento



Manifestantes com gritos de ordem e cantando o Hino Nacional mostraram apoio aos caminhoneiros

da pauta fiscal que estabelece os Preços Médios Ponderados ao Consumidor Final (PMPF) do óleo diesel, por 15 dias, o que evitará impacto de 5,77% na base de cálculo do Imposto sobre Circulação de Mercadoria

e Prestação de Serviços (ICMS). Honório Fornazari, 82 anos de idade, participou da manifestação. Ele que exerceu a profissão de caminhoneiro durante 58 anos ficou emocionado ao ver o apoio

da população à classe. “Eu sofri muito durante todos esses anos, dirijo caminhão desde a época em que Mato Grosso não tinha nem um metro de asfalto, a gente sempre foi humilhado, já tentamos nos mobili-

zar há muitos anos lá no Paraná, mas não deu certo. Mas agora vai dá! Já passou da hora dos governantes olharem para nós”, contou Fornazari a reportagem do Diário da Serra.

PORTAS FECHADAS

Comerciantes aderem a manifestação e fecham as portas



As 15 horas todas as lojas da Av Brasil estavam de portas fechadas

>> Kelli Krause
Redação DS

Os comerciantes tangaraenses também apoiaram a manifestação que aconteceu ontem, 04, em apoio aos caminhoneiros. As 15h, as lojas da Avenida Brasil estavam de portas fechadas e a maioria dos empresários e funcionários participaram da caminhada pacífica que aconteceu ao longo

de toda avenida. Para a empresária Vanderléia Lima é importante que a população se una em apoio a classe dos caminhoneiros. “O fato de fechar a loja um pouco mais cedo não me impediu de participar, temos que nos unir e mostrar que nossa cidade quer melhorias não só para os caminhoneiros, e sim em vários setores que o governo deixa a desejar”, disse a empresária. O presidente da

Acits, Vander Masson, agradeceu aos comerciantes que aderiram a decisão de fechar o comércio as 15h em forma de apoio a manifestação. “Quero agradecer aos lojistas que fecharam as lojas e liberaram os funcionários para participar conosco. É muito gratificante ver que nos unimos em um objetivo comum que é mostrar que queremos providências por parte dos governantes”, concluiu Vander.

